

FLUXO DECISÓRIO

PARA SER UMA FAMÍLIA ACOLHEDORA

TOMAR
CONHECIMENTO
DO SFA



INSCREVER-SE NO
CURSO DE FORMAÇÃO

ASSISTIR A PALESTRA
DE APRESENTAÇÃO



CONCLUIR O CURSO
DE FORMAÇÃO

HABILITAR-SE
COMO FAMÍLIA
ACOLHEDORA



ACOLHER UMA
CRIANÇA /
ADOLESCENTE

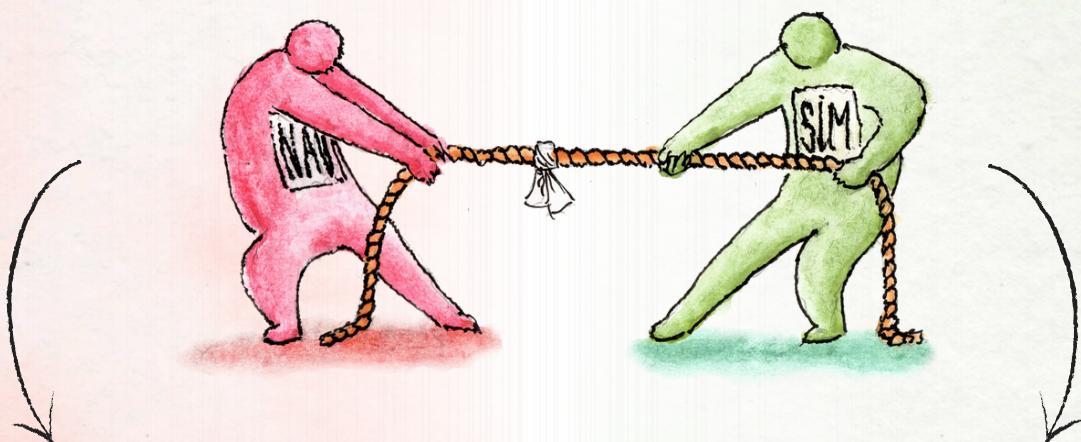


ACOLHER
NOVAMENTE



MAPA DE INSIGHTS NO FLUXO DECISÓRIO

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM
FAMÍLIA ACOLHEDORA (SFA)



BARREIRAS QUE
AFASTAM AS FAMÍLIAS
DO SERVIÇO

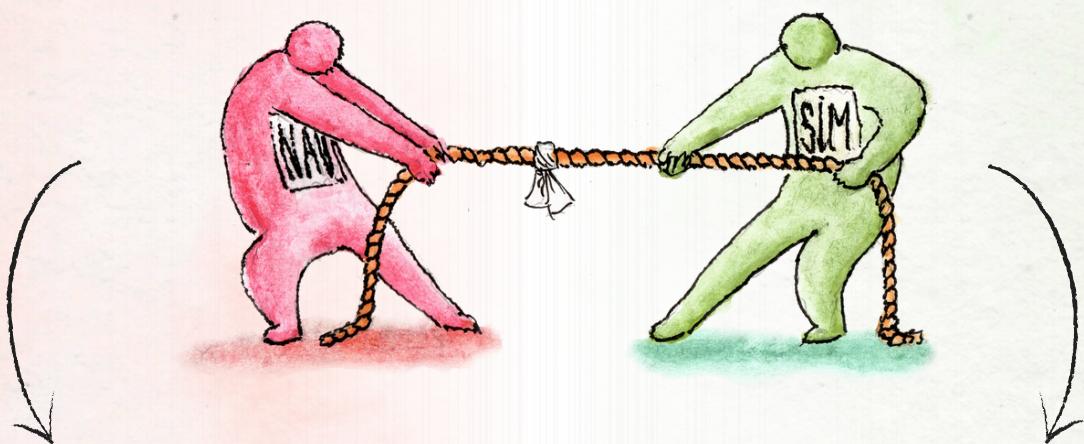


FACILITADORES QUE
APROXIMAM AS
FAMÍLIAS DO SERVIÇO



MAPA DE INSIGHTS NO FLUXO DECISÓRIO

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOLHEDORA (SFA)



BARREIRAS QUE
AFASTAM AS FAMÍLIAS
DO SERVIÇO



FACILITADORES QUE
APROXIMAM AS
FAMÍLIAS DO SERVIÇO



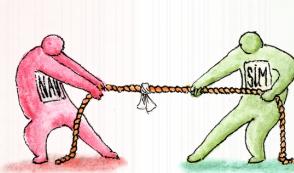
Cada barreira e cada facilitador serão qualificados por uma inicial indicativa de sua natureza no âmbito da ferramenta COM-B:
(C) - Capabilidade
(O) - Oportunidade
(M) - Motivação

TUDO COMEÇA A PARTIR DO DESCONHECIMENTO SOBRE O SERVIÇO

O SFA ainda é pouco divulgado e a sociedade em geral **desconhece o serviço (O)**



Os SFAs estão tentando **diversificar e aprimorar** as formas de **divulgação (O)**



A FAMÍLIA COMEÇA A CONHECER O SERVIÇO

Falta de rede própria de apoio gera insegurança para a participação no serviço (O)

Desconhecimento sobre o apoio prestado pelo serviço desestimula potenciais famílias acolhedoras (C)



Há uma **ideia equivocada** de que o acolhimento é apenas para **famílias tradicionais (C)**

Algumas pessoas têm **medo de criar vínculo emocional** com as crianças/adolescentes acolhidos temporariamente (M)

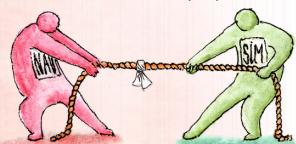


O serviço é bastante **confundido com adoção ou apadrinhamento afetivo (C)**



Questões financeiras podem desencorajar a participação no serviço (O)

Muitas pessoas que **desconhecem o serviço e seus benefícios para a criança** fazem julgamentos equivocados sobre o **acolhimento/desacolhimento (C)**



As **divulgações por contatos próximos** tem atraído potenciais famílias acolhedoras para o serviço (boca a boca, servidores do SFA, ACS, grupos específicos/religiosos) (O)

Conhecer a experiência de **famílias que já acolheram** pode motivar potenciais famílias acolhedoras (O)

Histórias de crianças/adolescentes acolhidos são **esclarecedoras** em relação ao benefício do serviço para a criança/adolescente (M)

A possibilidade de **ajudar várias crianças**, e não apenas uma, desperta o interesse pelo serviço de acolhimento temporário em algumas famílias (M)





A FAMÍLIA DECIDE SABER MAIS E PARTICIPAR DA PALESTRA

Ser família acolhedora não é para todo mundo (O)

O desconhecimento sobre o apoio técnico e emocional do SFA pode desencorajar algumas famílias a participarem do serviço (C)

O medo do desacolhimento é um sentimento muito forte para algumas famílias (M)



Algumas famílias têm medo do contato ou reação da família de origem (M)

Algumas pessoas vêm no serviço um **propósito de vida (M)**

A oportunidade de ser útil e contribuir com a sociedade é o que estimula algumas famílias a participarem do serviço (M)



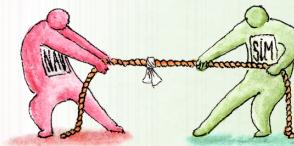
Algumas famílias procuram o serviço buscando vivenciar o sentimento de **amar e ser amado (M)**



Querer fazer o bem e ajudar uma criança motiva algumas famílias para o acolhimento (M)

Para algumas pessoas, o **auxílio financeiro** ajuda na decisão de ser família acolhedora e pode ser visto como **fonte de renda (M)**

A possibilidade do **reconhecimento social** pelo serviço prestado é relevante para a decisão de algumas famílias (M)



ENTÃO, A FAMÍLIA DECIDE INSCREVER-SE NA FORMAÇÃO PARA SER FAMÍLIA ACOLHEDORA



Dificuldade de **fornecimento da documentação** exigida pelo SFA pode ser uma barreira para a habilitação como família acolhedora (O)

A **responsabilidade legal** com a criança/adolescente pode gerar inseguranças nas famílias (O)



O processo de formação pode ter **barreiras** de participação relacionadas a **disponibilidade de tempo** (O)

Potencias famílias acolhedoras podem ter uma **visão preconcebida sobre comportamentos das famílias de origem** (C)

O **despreparo para o desacolhimento** pode estar relacionado ao **foco no sofrimento pessoal** e não no benefício gerado para a criança e sua família de origem (C)



Entender que a **criação do vínculo é natural e necessária** é importante para que as famílias continuem no processo (M)

A **vulnerabilidade da criança** sensibiliza as famílias para adesão ao serviço (M)

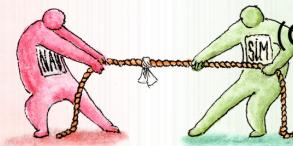
Depoimento dos acolhidos são impactantes e **esclarecedores** em relação ao benefício do serviço (M)

A **segurança no apoio do SFA** colabora para a continuidade no curso (M)

Entender o **benefício do acolhimento** para o desenvolvimento da criança sensibiliza as famílias para o ato de acolher (M)

Saber como **lidar psicologicamente com a ideia de desacolher** pode ajudar no momento do desacolhimento (C)

Saber das **mudanças que ocorrem na rotina da família** que acolhe pode facilitar a adaptação à nova realidade que virá com o acolhimento (C)





A FAMÍLIA CONCLUI A FORMAÇÃO

Inseguranças remanescentes sobre o processo do acolhimento podem desestimular algumas famílias para se habilitarem (C)

Algumas famílias **querem se habilitar e realizar rapidamente o primeiro acolhimento** (M)

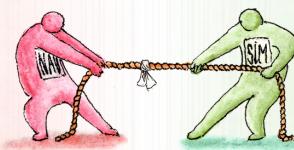
E DECIDE ENTÃO HABILITAR-SE PARA ACOLHER



Circunstâncias **de ordem pessoal** (reformas, separações) impedem que algumas famílias realizem o acolhimento (O)

As famílias habilitadas sentem **orgulho** em se **juntar ao serviço** (M)

O **perfil** das famílias acolhedoras ainda é **pouco diversificado** (O)





A FAMÍLIA ACOLHE PELA PRIMEIRA VEZ

O desconhecimento da sociedade sobre o papel do serviço e julgamentos sobre o desacolhimento geram uma carga emocional indesejada para as famílias acolhedoras (M)

O futuro retorno da criança para a família de origem gera insegurança nas famílias acolhedoras (M)

Famílias acolhedoras podem idealizar muito o seu papel e demonstrar frustração com o retorno da criança para a família de origem (C)

Demandas emocionais/psicológicas muito intensas podem gerar desistência de acolher novamente (C)

 Quando há um trauma no primeiro desacolhimento, a família se sente desestimulada a acolher novamente (M)

Outros agentes de governo (agentes de saúde e educação, do sistema de justiça) desconhecem o serviço, o que gera dificuldades e insegurança nas famílias acolhedoras (O)



O apoio e acompanhamento frequente da equipe do SFA junto à família acolhedora auxilia na solução das dificuldades e aumenta a segurança dessas famílias (M)

As famílias acolhedoras valorizam bastante a parceria e o apoio do serviço (M)

Ter clareza de qual é o seu papel como família acolhedora naquele momento de vida da criança é muito importante, pois ajuda essas famílias a lidarem melhor com o desacolhimento (C)



Perceber a importância do desenvolvimento e fortalecimento da criança/adolescente ao longo do acolhimento torna menos difícil o primeiro desacolhimento (C)

O sentimento de dever cumprido por parte das famílias ao final do acolhimento pode fortalecer a intenção de acolher novamente

Maior frequência de acompanhamento por parte da equipe atrai mais famílias acolhedoras para o serviço (C)



A FAMÍLIA DECIDE ACOLHER NOVAMENTE